Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lagoa (2025)

DEZEMBRO 2024

Índice

1. Introdução 3

2. Diagnóstico: Matrizes SWOT 5

3. Identificação dos principais problemas 9

4. Rede Social : Parcerias e instrumentos 15

5. Plano de Desenvolvimento Social 2025 18

1. Introdução

Com o término do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social (2020-2023) e dada a desatualização do Diagnóstico Social (datado de 2020), consideram os parceiros que integram o Conselho Local de Ação Social de Lagoa o momento oportuno para no quadro de um processo de consolidação do planeamento estratégico municipal e das oportunidades emergentes, proceder a um exercício de maior amplitude sustentado numa abordagem multidimensional, orientada para responder com eficácia e eficiência à necessidade de executar uma política de intervenção integrada, coerente, operacional, ambiciosa e robusta, que responda por um lado, aos constrangimentos e problemáticas que marcam o Município e, por outro lado, que garanta uma resposta atempada e adequada, que priorize o combate à pobreza e à exclusão social e que concorra, simultaneamente, para o desenvolvimento e progresso social do concelho e para a sua afirmação à escala regional.

O Next Generation EU de 750 mil milhões de euros, bem como o reforço orientado para o orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, elevarão o total do poder financeiro do orçamento da UE a 1,85 biliões de euros. Deste pacote, Portugal poderá beneficiar de 54 mil milhões de Euros – o maior volume de investimento comunitário de sempre no País.

No quadro dos instrumentos de apoio europeus para o próximo período de programação destaca-se também o Programa InvestEU (2021-2027). Este programa baseia-se no modelo do Plano de Investimento para a Europa, notabilizado como o Plano Juncker. O Programa InvestEU reúne, sob um só instrumento, o Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos e 13 instrumentos financeiros da UE atualmente disponíveis. Desencadeando pelo menos 650 mil milhões de euros em investimentos adicionais, o Programa pretende dar um impulso adicional ao investimento, à inovação e à criação de emprego na Europa. O Fundo InvestEU apoia quatro áreas políticas principais: infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; e investimento social e competências.

O presente documento, denominado Plano de Desenvolvimento Social (PDS 2025), surge na continuidade do trabalho até agora desenvolvido na Rede Social no Concelho de Lagoa e no seguimento dos anteriores Planos de Desenvolvimento Sociais, nomeadamente do anterior (2020-2023), garantindo um processo de continuidade, mas com uma ambição redobrada.

A parceria da Rede Social incita a um planeamento estratégico, que deverá ser transversal ao conjunto de áreas de intervenção e abarcar zonas territoriais delimitadas, como o Concelho e as Freguesias. Por outro lado, a parceria, que se pretende cada vez mais efetiva e dinâmica, deverá articular a intervenção social dos diferentes atores locais e gerar um processo de desenvolvimento, sustentado, sobretudo, na conceção e desenvolvimento de projetos de ação articulados, contrariando a multiplicação de ações isoladas (muitas vezes concorrentes).

No âmbito da Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida **Radar Social** que assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

Através da medida Radar Social será implementado um sistema integrado de georreferenciação social (cujos destinatários são as pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões) e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

Reconhecendo-se as mudanças e as diferentes dinâmicas impulsionadas nos territórios pelo Programa da Rede Social, e o papel de dinamização conferido aos Municípios no quadro atual de transferência de competências, ao nível da ação social, é imperioso que este programa se reconfigure e se assuma como um instrumento de política local.

O Plano de Ação Nacional da **Garantia para a Infância**, surge no âmbito da concretização da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021, e pretende prevenir e combater a pobreza e exclusão social, colocando as crianças e os jovens no centro das suas prioridades, e assim assegurar que todos/as têm garantia de acesso às mesmas oportunidades. É essencial assegurar a efetivação de uma intervenção social integrada, com base numa atuação local e de proximidade aos fenómenos de pobreza e exclusão social, tendo em conta as necessidades específicas das crianças e dos jovens, e respetivas famílias, por forma a garantir uma adequada identificação e mobilização de recursos e intervenções para resolução dos problemas detetados. Neste enquadramento a Rede Social revela-se a estrutura mais adequada e eficaz, para no âmbito dos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), serem criados os Núcleos Locais da Garantia para a Infância (NLGPI). Os Núcleos Locais da Garantia para a Infância deverão integrar parceiros representativos das áreas setoriais, nomeadamente cuidados na primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação adequada. A partir do Diagnóstico Social e da execução anual do anterior Plano de Desenvolvimento Social (2020-2023) foi construído o presente Plano de Desenvolvimento Social (2025), com vista à intervenção sobre os problemas considerados prioritários exponenciados pela problemática, social e económica, constituindo-se um instrumento de estratégia de desenvolvimento social local assente em novas dinâmicas de cooperação/parceria.

2. Diagnóstico: Matrizes SWOT

Com base no exposto, é essencial proceder a uma análise SWOT que aborde as principais características identificadas no Município. Este processo é particularmente relevante para justificar e orientar as propostas de melhoria no Concelho.

Tabela 1 - Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
- Crescimento populacional de 3,3% entre 2011 e 2021, superando a média nacional, que teve um declínio de 2,1%.	- O crescimento da população verificado em Lagoa é inferior à média do Algarve, que foi de 3,6%.

- Taxas de fecundidade e natalidade superiores à média nacional, e taxa de mortalidade inferior à média regional e nacional. **- A população estrangeira cresceu significativamente, representando 14,8% da população total, acima da média do Algarve.** **- Crescimento de agregados domésticos privados e maior diversidade familiar em algumas freguesias, como Porches e Lagoa e Carvoeiro.** **- Crescimento do ganho médio mensal e redução das disparidades salariais entre níveis de escolaridade e entre géneros.** **- Expansão do número de empresas e diversificação do tecido empresarial.** **- Aumento do número de trabalhadores com ensino secundário e superior e diminuição do número de trabalhadores com níveis de escolaridade mais baixos.** **- A Categoria Alojamento e Restauração impulsionou o aumento do emprego, seguido por um crescimento significativo nas áreas de transportes e serviços administrativos.** **- Diminuição das disparidades de rendimentos, refletida no Coeficiente de Gini, e crescimento expressivo de escalões médios e altos.** **- Lagoa apresenta uma taxa de retenção e desistência no ensino básico (2,6%) inferior às médias regional e nacional.** **- Aumento do número geral de crianças e jovens a frequentar o sistema de ensino.** **- Serviços bem estruturados no CLAIM para apoiar a população imigrante, como**	- Aumento do índice de envelhecimento e de dependência. - Desigualdade no crescimento populacional das freguesias. - Diminuição da população jovem e da população adulta entre os 25 e os 64 anos, condicionando a renovação geracional. - Redução na taxa de atividade geral, especialmente em Ferragudo, com declínio significativo na participação jovem no mercado de trabalho. - Índices de Renovação da População Ativa e ISP abaixo das médias nacional e regional. - Predomínio de reformados(as) na população inativa, sobretudo em Ferragudo. - Setores como educação, saúde e agricultura perderam relevância, gerando maior concentração no turismo e serviços relacionados. - Apesar da recuperação, Lagoa ainda apresenta valores abaixo da média nacional e regional no poder de compra per capita. - Cerca de 35,4% da população depende de municípios vizinhos para trabalhar ou estudar, com mobilidade interna abaixo da média nacional. - Aumento do número de idosos que vivem sozinhos com dificuldades financeiras e limitações físicas. - Elevada taxa de retenção e desistência no ensino secundário (17,3%). - Mulheres e jovens enfrentam maior dificuldade na inserção no mercado de trabalho. - Crescimento significativo de famílias monoparentais, recaindo a responsabilidade parental sobretudo nas mulheres.

obtenção de residência e reagrupamento familiar. **- Integração crescente de estudantes estrangeiros no sistema educativo (15,4% do total).** **- Existência de um Gabinete de Apoio à Vítima para lidar com casos de violência doméstica.** **- Retorno aos níveis de desemprego semelhantes a 2018/2019, indicador de uma recuperação pós-pandemia.** **- Redução do número de beneficiários de RSI após o impacto da pandemia, apontando para uma recuperação progressiva.** **- Existência de um número expressivo de agregados familiares a residir em condições indignas**	- Barreiras significativas em termos de acessibilidade e inclusão, especialmente para atividades básicas entre idosos. - Crescimento de processos na CPCJ relacionados com a violência doméstica, consumo de substâncias, bullying e indisciplina. - Problemas associados ao insucesso e abandono escolar no ensino secundário. - Persistência do uso de substâncias como heroína e álcool. - Falta de recursos humanos na área da saúde.
Oportunidades	**Ameaças**
- Diversidade migratória como motor de crescimento económico. **- Desenvolvimento de políticas voltadas para a população idosa, focadas na promoção do envelhecimento ativo, como forma de enfrentar os desafios do aumento progressivo da idade média da população.** **- Implementação de políticas habitacionais e sociais que estimulem a atração e fixação de jovens e famílias, especialmente em Estômbar e Parchal.** **- Aproveitar o potencial atrativo do município para captar residentes e turistas estrangeiros, contribuindo para o fortalecimento do turismo e das atividades económicas relacionadas.** **- Expansão contínua do tecido empresarial, com potencial para fortalecer a economia local e atrair investimentos.**	- As diferenças na dinâmica populacional entre as freguesias podem acentuar as desigualdades dentro do Concelho. - A dependência dos fluxos migratórios para compensar o declínio natural pode ser uma ameaça caso ocorram mudanças nas dinâmicas migratórias. - A concentração de idosos em agregados unipessoais, especialmente em Ferragudo, pode gerar necessidades sociais específicas e aumentar os desafios relacionados com a solidão e integração social. - O envelhecimento da população ativa e a baixa renovação geracional podem comprometer o crescimento económico a longo prazo. - O poder de compra abaixo da média nacional e regional pode limitar o crescimento económico e a atração de novos investimentos.

- Oportunidade para desenvolver setores em ascensão, como o Alojamento e Restauração, e diversificar a economia para além do turismo. **- Potencial para consolidar a redução das disparidades salariais, promovendo uma maior competitividade no mercado de trabalho.** **- Investimento na formação e capacitação da força de trabalho para atender às necessidades do mercado de trabalho.** **- Possibilidade de criar políticas de mobilidade e cooperação intermunicipal para reduzir a dependência de outros concelhos.** **- Expansão das medidas seletivas e adicionais no sistema educativo para melhorar a inclusão, o desempenho e reduzir o abandono escolar.** **- Fortalecer ações de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência e idosos.** **- O crescimento da população imigrante representa uma oportunidade para diversificar a economia e a cultura local, se bem integrada.** **- Implementar programas de sensibilização para crianças e jovens, focados em saúde mental, combate ao bullying e prevenção do consumo de substâncias.** **- Desenvolver políticas públicas para mitigar a vulnerabilidade económica e social das famílias, promovendo a igualdade de gênero.**	- A instabilidade económica visível nas microempresas. - A dependência em relação a outros municípios para trabalhar e estudar pode dificultar o fortalecimento da economia local e a retenção de talentos. - Crescente número de idosos que vivem sozinhos pode sobrecarregar os serviços sociais e de saúde. - Falta de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência pode perpetuar desigualdades. - As baixas pensões e a vulnerabilidade econômica em famílias monoparentais e beneficiárias de RSI podem dificultar avanços na qualidade de vida. - Persistência de comportamentos aditivos pode levar ao aumento de problemas sociais. - Casos de violência doméstica e aumento de processos na CPCJ destacam a necessidade de reforço na proteção social e na segurança infantil. - Elevadas taxas de retenção no ensino secundário podem ter impacto na qualificação profissional da população a longo prazo.

3. Identificação dos principais problemas

O Desenvolvimento Social constitui uma dimensão fundamental, pela sua importância no processo de desenvolvimento local, na qualificação e valorização dos aglomerados, no estreitar de desigualdades, no espraiar da qualidade de vida pela generalidade da população lagoense e na promoção da coesão territorial e social, relevando o acesso dos diferentes grupos sociais às diversas tipologias morfológicas de equipamentos e respostas sociais (infância, idosos, família e comunidade, entre outros).

Neste quadro, o modelo de desenvolvimento social preconizado apresenta como caraterística marcante o facto de assumir um enfoque multiobjectivo e multidimensional. Esta abordagem está em coerência com o facto deste ser um exercício de planeamento de âmbito territorial e por assumir o desenvolvimento integrado como um vetor decisivo.

Crescentemente presente no quadro das políticas públicas, o desenvolvimento social assume-se como um pensamento estratégico, não só preocupado em responder às necessidades do presente, prestando atenção aos fatores de coesão, como também em assegurar que não é comprometida a capacidade de satisfazer as necessidades das gerações futuras.

Por conseguinte, a estratégia deve privilegiar, de forma integrada, diversas dimensões do desenvolvimento, embora a visão estratégica deva estar suportada principalmente na solidariedade e na inclusão, criando um quadro de oportunidades de vida e de conforto social, para comunidades, atualmente, em elevado risco de pobreza e exclusão. Esta visão deverá ser suportada pelos instrumentos de política, mas também pela rede social, pela comunidade e pelas famílias. Neste âmbito, a visão concede grande importância à criação de condições propícias à melhoria da qualidade de vida.

Neste quadro, será fundamental equacionar projetos que permitam, por exemplo:

i) reforçar o trabalho multidisciplinar e de proximidade junto da população excluída e em risco de exclusão;

ii) incentivar o desenvolvimento de iniciativas de inovação social de promoção da participação social;

Acresce que será decisivo contributo da expansão e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais, para a concretização de um modelo de ordenamento territorial sustentável que reforce as centralidades urbanas do concelho conferindo-lhes um maior protagonismo funcional, mas que simultaneamente concorra para reforçar a centralidade e protagonismo do Município de Lagoa à escala regional. Aumentar o grau de centralidade do concelho de Lagoa no contexto regional, passa em larga medida pela da criação de equipamentos e serviços com um maior nível de especialização. Face aos dados apresentados, provenientes de diversas fontes de informação, foi elaborada a seguinte tabela que identifica os problemas persistentes no concelho e as principais necessidades associadas.

Tabela 1 - Síntese dos problemas e necessidades

	Problemáticas	Necessidades
Fatores Demográficos	Distribuição desigual do crescimento populacional entre as freguesias e forte influência dos fluxos migratórios no aumento da população.	- Criar políticas para reter e atrair jovens, especialmente nas freguesias com menor concentração de população jovem, como Ferragudo. - Desenvolver programas de acolhimento e integração para residentes estrangeiros, de forma a promover a sua inclusão na economia local e na comunidade.
	Envelhecimento demográfico acelerado, acompanhado pela redução das faixas etárias jovem e adulta.	- Promover iniciativas de suporte aos idosos, como habitação adaptada, cuidados de saúde especializados e programas de envelhecimento ativo.
	Crescimento de agregados domésticos privados e maior prevalência de agregados unipessoais.	- Desenvolver políticas habitacionais adaptadas às mudanças nos núcleos familiares e na estrutura populacional do concelho. - Projetar a infraestrutura urbana tendo em conta as necessidades específicas de cada freguesia, conforme as suas características demográficas.

Fatores Socioeconómicos	Diminuição geral da taxa de atividade entre 2011 e 2021, com a população inativa composta predominantemente por reformados, especialmente em Ferragudo, e uma redução expressiva na participação de jovens no mercado de trabalho.	- Estimular a inclusão de jovens no mercado de trabalho através de políticas que criem oportunidades locais. - Desenvolver iniciativas para prolongar a vida ativa dos idosos, promovendo a reintegração em atividades laborais ou sociais.
	Diminuição nos índices de rejuvenescimento e sustentabilidade potencial.	- Promover formação profissional e educação para capacitar a população jovem e melhorar a empregabilidade.
	Crescimento concentrado em setores como o alojamento e a restauração, enquanto áreas como agricultura, educação e saúde perderam relevância.	- Fomentar a diversificação da economia local, incentivando o desenvolvimento de setores com menor representatividade.
	Forte dependência em relação aos outros municípios, com destaque para a União das Freguesias de Estômbar e Parchal.	- Melhorar a oferta de emprego local para reduzir a necessidade de deslocações. - Fortalecer a economia interna e atrair empresas para promover a autonomia do município.
	Aumento significativo no número de empresas, embora os empresários individuais apresentem maior instabilidade em comparação com as sociedades.	- Apoiar a sustentabilidade de empresários individuais, oferecendo incentivos e formação. - Continuar a promover a diversificação e o fortalecimento do tecido empresarial.
Problemáticas sociais e Grupos Vulneráveis	As pensões das pessoas com 65 ou mais anos são relativamente baixas, limitando o acesso a bens essenciais.	- Promover programas de apoio social que garantam condições mínimas de subsistência e promovam uma maior qualidade de vida.
	Dificuldades enfrentadas pelos imigrantes de sobrevivência ou económica nas questões relacionadas com a obtenção e renovação de títulos de residência e questões de âmbito familiar.	Reforçar os serviços de apoio aos imigrantes, como o CLAIM, ampliando a capacidade de atendimento, de forma a facilitar a inclusão e melhorar as suas condições de vida.
	Elevada dependência do turismo e a sazonalidade associada.	- Implementar estratégias para diversificar a economia local, reduzir a dependência do turismo e mitigar os efeitos da sazonalidade.

	População ativa menos qualificada (quando comparada com a realidade nacional) que revela maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, na denominada época baixa.	Promover programas de qualificação e requalificação profissional adaptados às necessidades do mercado de trabalho.
	Não obstante o decréscimo a partir de 2022, os menores de 25 anos continuam a representar a maior parcela de beneficiários do RSI.	- Desenvolver políticas voltadas para a inclusão social e laboral dos jovens, visando diminuir a sua dependência em relação ao RSI.
	Aumento da proporção de núcleos familiares monoparentais, recaindo a responsabilidade parental sobretudo nas mulheres.	- Implementar políticas de apoio às famílias monoparentais, com destaque para medidas que reduzam a sobrecarga sobre as mulheres, como acesso facilitado a cuidados infantis, apoio financeiro e oportunidades de inclusão social e laboral.
	Aumento da necessidade de apoio para pessoas com deficiência/incapacidade em atividades essenciais do dia a dia, como higiene pessoal, vestir-se, locomoção e concentração.	- Implementar programas de assistência para apoiar atividades diárias e melhorar a autonomia, especialmente entre os idosos. - Desenvolver infraestruturas acessíveis e fomentar a inclusão social das pessoas com deficiências ou incapacidades. - Promover a formação de cuidadores e ações de sensibilização comunitária para apoiar a integração e o bem-estar dessas pessoas.
	Apesar das oscilações no número de casos registados, a violência doméstica persiste, afetando predominantemente as mulheres, que representam a maioria das vítimas.	- Reforçar os serviços de apoio às vítimas, como o Gabinete de Apoio à Vítima da APAV, garantindo acesso facilitado. - Implementar ações de prevenção e sensibilização comunitária, com foco na proteção das mulheres e na redução da reincidência dos casos de violência doméstica.
	A prevalência do consumo de substâncias psicoativas, especialmente álcool e heroína.	- Campanhas educativas voltadas para reduzir o consumo de álcool, heroína e outras substâncias, principalmente entre jovens e adultos.

		- Disponibilizar recursos e infraestrutura para acompanhamento e reabilitação, garantindo suporte contínuo. - Promover iniciativas que apoiem a recuperação e reinserção dos utentes no mercado de trabalho e na comunidade. - Implementar sistemas para rastrear e adaptar estratégias de acordo com as tendências de consumo e necessidades locais.
	Exposição de crianças e jovens a ambientes de risco, incluindo situações de violência doméstica, uso de substâncias e comportamentos desvios ou antissociais.	- Implementar programas educativos para sensibilizar crianças, jovens e famílias sobre os efeitos negativos da violência doméstica, do consumo de substâncias e dos comportamentos de risco. - Promover atividades que reforcem competências sociais e emocionais nos jovens, prevenindo desvios comportamentais. - Reforçar a atuação de equipas multidisciplinares (psicólogos, assistentes sociais, professores) para identificar precocemente crianças e jovens em situações de risco. - Fortalecer a articulação entre escolas, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), e outras entidades de apoio.
	Taxa de retenção e desistência no ensino secundário muito acima da média regional e nacional.	- Reforço das medidas de apoio individualizado para alunos em risco de insucesso escolar. - Oferta de alternativas curriculares ou programas profissionalizantes que sejam mais atrativos e adequados às necessidades dos alunos.

Visão Estratégica
Lagoa 2030: Uma comunidade solidária e inclusiva, um concelho aprazível para crescer e envelhecer, dotado de uma qualificada e especializada rede de equipamentos e respostas sociais.

4. Rede Social : Parcerias e instrumentos

Face à necessidade de criar uma política social, integrada e coerente, orientada para a potenciação e eficácia das intervenções a desenvolver, em 1997, é criado o conceito de Rede Social, enquadrado legalmente pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 197/97, de 18 de novembro, e posteriormente retificado através do Decreto-Lei 115/2006.

Assumindo como base de sustentação a necessidade imperiosa de estreitar e promover articulações entre as prioridades globais/nacionais e as especificidades locais, incentivar a cooperação e concertação entre entidades públicas e privadas, promover a territorialização da intervenção social, rentabilizar as práticas e estruturas de solidariedade existentes e enfatizar a importância cada vez maior do setor social, a Rede Social visa a criação de um fórum de articulação e congregação de esforços, baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nele queiram participar. Neste quadro, assume-se como uma medida de política social que reconhece e incentiva a atuação das redes de solidariedade local no combate à pobreza e à exclusão social e na promoção do desenvolvimento social, tendo em vista a criação de oportunidades de inserção social e profissional das populações em situação de desfavorecimento.

Após uma fase piloto de auscultação e concertação entre atores, nomeadamente entre autarquias e os seus parceiros sociais, ao abrigo do Despacho Normativo nº 8/2002, de 12 de fevereiro, é criado o "Programa de Apoio à Implementação da Rede Social", que assumia como principal objetivo o apoio financeiro à implementação da Rede em cada Município, contribuindo para a concretização dos objetivos, ações e projetos prioritários delineados no domínio social.

Atendendo às vantagens da constituição de uma Rede Social no concelho, o Município de Lagoa apresentou em 2004 uma candidatura ao Programa de Apoio à Implementação da Rede Social com o objetivo de potenciar e alargar as parcerias existentes no âmbito da promoção do desenvolvimento social, concluída com sucesso a 30 de setembro de 2006 com uma participação ativa dos parceiros sociais locais.

A Rede Social teve a sua génese com a criação do Conselho Local de Ação Social (CLAS) (Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social de Lagoa, aprovado na Sessão Plenária de 30-11-2006 - Aprovada alteração ao artigo 19º na Sessão Plenária do dia 4 de julho de 2008). O CLAS tem sido responsável, no âmbito das suas competências e atribuições, pela elaboração dos instrumentos de enquadramento e suporte à decisão: Diagnósticos Sociais e Planos de Desenvolvimento Social.

Mediante as abordagens, conclusões e considerações elencadas nos anteriores Instrumentos de Planeamento, desenvolveu-se três Eixos e diversos objetivos gerais:

Eixo 1. Organização, capacitação e interação institucionais

- ✓ Consolidar o Sistema de Informação e Comunicação da Rede Social de Lagoa;
- ✓ Melhorar o conhecimento sobre a realidade concelhia;
- ✓ Otimizar a comunidade e as instituições;
- ✓ Criar/Estimular estruturas de participação local e de promoção da interculturalidade.

Eixo 2. Cidadania ativa e integração social de população em situação de vulnerabilidade

- ✓ Promover o aumento das competências parentais e familiares;
- ✓ Diminuir as situações de violência doméstica;
- ✓ Promover a integração social e laboral da população imigrante;
- ✓ Promover o aumento da escolaridade e da qualificação profissional da população ativa;
- ✓ Promover o aumento da participação cívica da população sénior;
- ✓ Melhorar a empregabilidade dos jovens e comunidades desfavorecidas;
- ✓ Otimizar a intervenção em saúde.

Eixo 3. Rede de equipamentos e serviços

- ✓ Criar novas respostas sociais;
- ✓ Melhorar a cobertura de respostas sociais existentes;
- ✓ Qualificar a oferta de equipamentos e serviços;
- ✓ Reduzir o isolamento da população idosa;
- ✓ Criar condições para que os jovens do concelho ocupem os seus tempos livres de forma saudável.

O balanço da sua implementação é bastante positivo, no quadro em que a esmagadora maioria das ações e atividades preconizadas foi executada (conforme expresso nos Planos de Execução Anual). Dada a pertinência e atualidade das dimensões-problema e das estratégias definidas, o Plano de Desenvolvimento Social (2025), acompanha, consolidando e ampliando, a estrutura base do instrumento anterior, e procura maximizar sinergias para uma abordagem mais integrada e integradora.

No quadro do diagnóstico social e da visão estratégica preconizada é decisivo conceber um programa de ação ambicioso e tecnicamente sustentado, que responda de forma adequada e atempada à politica de desenvolvimento municipal em curso, cujas múltiplas dimensões de intervenção pública concorrem para um cenário prospetivo de afirmação de Lagoa à escala regional, sustentada na atração e fixação de jovens, na criação de emprego e na geração e distribuição de riqueza, como forma de integração social de populações desfavorecidas.

Não obstante, deve salvaguardar-se, no âmbito do Eixo 3, que independentemente da pertinência da criação de novas respostas ou novos lugares nas respostas sociais (conforme expresso seguidamente), do âmbito da Segurança Social, a celebração de acordo de Cooperação ficará condicionada à dotação orçamental anualmente aprovada, bem como as prioridades definidas, tendo por base, por um lado, a utilização eficiente dos serviços e dos equipamentos sociais, a eliminação de sobreposições e, por outro, as lacunas de atuação e assimetrias na disposição geográfica dos recursos envolvidos.

Assim, em função do Diagnóstico Social realizado (2020) e do presente Plano de Desenvolvimento Social (2025), os diversos parceiros que integram a Rede Social local, com especial destaque para o Município e a Direção Regional da Segurança Social, deverão desenvolver esforços no sentido de promover a integração das prioridades municipais, de garantir uma resposta adequada e proporcional aos seus desafios e necessidades, nos diversos instrumentos que venham a ser desenhados (mapeamento dos investimentos públicos em infraestruturas sociais, objetivos específicos do PO regional,…).

A visão estratégica preconizada para Lagoa assenta na operacionalização de um conjunto de projetos e respostas, diagnosticados como pertinentes e fundamentais para a política municipal multidimensional de atração e fixação de residentes e emprego (concorrendo para afirmar Lagoa no panorama regional) e de inclusão e integração social de populações vulneráveis, sendo fundamental dar-lhe o enquadramento necessário nesses instrumentos de financiamento a criar.

Por outro lado, é fundamental dar suporte programática a potenciais iniciativas a desenvolver por privados. É fundamental que qualquer investidor que procure desenvolver projetos estruturantes/respostas sociais no concelho (existem diversas pretensões de investimento de base lucrativa, no concelho), possa estar resguardado/enquadrado pelos instrumentos de referência municipal que suportam os processos de avaliação, concorrendo para a valorização das candidaturas em sede de potenciais acessos a fontes de financiamento nacionais e comunitárias. Neste quadro, em função do diagnóstico e da visão estratégica preconizada, assume-se da maior relevância que o PDS possa permitir acomodar e dar cobertura às iniciativas sociais com especial importância para a execução de uma política municipal, coerente integrada, de desenvolvimento sustentado do concelho de Lagoa.

5. Plano de Desenvolvimento Social 2025

Eixo 1. Organização, capacitação e interação institucionais

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
Eixo 1. Organização, capacitação e interação institucionais	1.1 Consolidar o Sistema de Informação e Comunicação da	1.1.1 Melhorar o processo de divulgação das	- Sensibilizar as entidades parceiras para a importância da	1. Atualizar regularmente a informação da Rede Social na página do Facebook do Município.	1. N.º de atividades da Rede Social divulgadas por

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
	Rede Social de Lagoa	atividades da Rede Social de Lagoa.	partilha de informação. - Rentabilizar os canais de comunicação formais já existentes e criar novos. - Promover uma circulação ágil de informação.		*mailing list* da Rede Social
	1.2 Melhorar o conhecimento sobre a realidade concelhia.	1.2.1. Aumentar, de forma eficaz, o nível de comunicação entre as entidades parceiras e a comunidade local	- Permitir que as instituições e a comunidade tenham acesso permanente e atualizado relativamente aos equipamentos e serviços existentes no Concelho.	1. Em 2025, atualizar os dados do Diagnóstico Social de Lagoa. 2. Atualizar os dados do Guia Lagoa Social.	1. Criar um sistema de atualização de informação do concelho
	1.3. Criar/Estimular estruturas de participação local e de promoção da interculturalidade	1.3.1. Organizar o Fórum da Rede Social	- Reforçar a rede de parcerias locais.	1. Realizar, bianualmente, o Fórum da Rede Social de Lagoa com a colaboração das parcerias locais.	1. Realização da iniciativa; 2. Nº de parceiros locais envolvidos; 3. Nº de participantes
		1.3.2. Organizar uma iniciativa para promoção e divulgação do trabalho de solidariedade desenvolvido pelas entidades locais.	- Organizar um evento de Solidariedade.	1. Anualmente ser organizado o evento da Solidariedade em colaboração com as entidades do Concelho.	1. Realização da iniciativa; 2. Nº de entidades participantes.
		1.3.3. Reforçar a integração e serviços de apoio à população imigrante	- Aumentar os conhecimentos dos técnicos e população em geral sobre a temática da interculturalidade.	1. Desenvolver 2 ações de formação/sensibilização associados à temática da cidadania e interculturalidade destinados aos técnicos de intervenção social e população em geral.	- Nº de ações desenvolvidas; - Nº de participantes.

Eixo 2. Cidadania ativa e integração social de comunidades desfavorecidas

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
Eixo 2 – Cidadania ativa e integração social de população em situação de vulnerabilidade	2.1 - Promover o aumento das competências parentais e familiares.	2.1.1 Realizar ações de promoção de competências parentais.	- Apostar na promoção parental, recorrendo à capacitação entre pares. - Promover competências nas famílias que lhes permitam melhorar o acompanhamento das crianças. - Reforçar o acesso e as condições de suporte à educação - Reforçar a articulação e trabalho em rede entre as entidades com intervenção na área da promoção das competências parentais - Divulgar serviços na área da preparação para a parentalidade existentes no concelho.	1. Realizar, 2 ações de promoção de competências parentais.	1. N.º de ações; 2. N.º de participantes nas ações.
		2.1.2. Combater o absentismo e prevenção do abandono escolar.		1. Realizar até 2025, 4 ações de sensibilização que contribuam para a redução da taxa de retenção e desistência; 2. Realizar, até 2025, 4 ações associadas a apoio tutorial específico nos Agrupamentos de Escolas, com o objetivo de prevenir o abandono, absentismo e indisciplina; 3. Garantir a continuidade do projeto EPIS (empresários para a inclusão social), nos diversos Agrupamentos de Escolas do concelho	1. Evolução da taxa de retenção e desistência (2025); 2. Evolução da taxa de conclusão no ensino secundário (2025).
	2.2 - Diminuir as situações de violência doméstica.	2.2.1. Realizar ações de sensibilização no âmbito da prevenção da violência doméstica.	- Divulgar os serviços de apoio à vítima que operam no concelho; - Sensibilizar entidades e comunidade para a igualdade de género e prevenção da violência.	1. Realizar, até ao final de 2025, 4 ações de sensibilização no âmbito da prevenção da violência doméstica.	1. N.º de ações de sensibilização; 2. N.º de participantes nas ações de sensibilização.
	2.3 - Promover a integração social e laboral da população imigrante.	2.3.1 Reforçar a estrutura de apoio ao imigrante.	- Estabelecer contactos com a comunidade imigrante residente no concelho para a sua organização interna; - Criar meios facilitadores da	Até ao final de 2025, aumentar os apoios/serviços prestados na estrutura de apoio ao migrante (CLAIM de Lagoa).	1. N.º de atendimentos realizados no CLAIM
		2.3.2 Promover a participação dos imigrantes		Até ao final de 2025 encaminhar Imigrantes para	1. N.º de participantes

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
		em cursos de língua portuguesa para imigrantes.	integração sociocultural dos imigrantes; - Melhorar as condições de integração no mercado de trabalho dos imigrantes.	cursos de língua portuguesa.	2. N.º de certificações
		2.3.4. Facilitar a integração dos cidadãos estrangeiros no mercado de trabalho.		Até ao final de 2025, realizar 4 ações de divulgação de oportunidades de emprego/ empreendedorismo para imigrantes.	1. N.º de ações realizadas 2. N.º de participantes nas ações 3. N.º de encaminhamentos para sessões coletivas do GIP Lagoa e do IEFP
		2.3.5. Promover a inserção social dos cidadãos estrangeiros na comunidade local.		Promover a participação dos cidadãos imigrantes em 5 atividades culturais do Concelho.	1. N.º de atividades realizadas 2. N.º de participantes nas atividades
	2.4 - Promover o regresso e a integração social e laboral da população emigrante.	2.4.1 Promover o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento	- Estabelecer contactos com a comunidade emigrante lagoense residente noutros países. - Criar meios facilitadores do regresso dos emigrantes - Criar condições de integração social e laboral dos emigrantes	Até ao final de 2025, ter desenvolvido 5 contactos com população emigrada que queira voltar ao concelho.	1. N.º de contactos realizados.
	2.5. Promover o aumento da escolaridade e da qualificação profissional da população ativa.	2.5.1. Realizar ações de formação modular certificada, destinadas a desempregados do concelho.	- Apostar numa divulgação mais eficaz da oferta formativa e superior. - Apostar na partilha de informação entre entidades. - Aumentar as competências sócio funcionais dos cidadãos.	1. Até ao final de 2025, realizar 6 ações de formação modular certificada, destinadas a desempregados do concelho.	1. N.º de ações realizadas 2. N.º de participantes nas ações
		2.5.2. Aumentar a qualificação da mão-de-obra no Concelho.		1. Até ao final de 2025, promover 4 ações de divulgação de medidas de apoio ao emprego e à formação profissional atribuídas pelo Município.	1. N.º de ações realizadas 2. N.º de participantes nas ações 3. N.º de apresentações de desempregados a ofertas de emprego pelo GIP. 4. N.º de encaminhamentos para o Centro Qualifica de Lagoa

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
	2.6. Promover o aumento da participação cívica da população sénior.	2.6.1 Realizar atividades de promoção do envelhecimento ativo junto da população.	- Divulgar e desenvolver ações que fomentem a atividade e o bem-estar da população sénior	1. Até final de 2025 realizar 10 atividades de promoção do envelhecimento ativo junto da população.	1. N.º de atividades realizadas 2. N.º de participantes nas atividades 3. Nº de participantes nas classes regulares de Ginástica (+55) 4. N.º de participantes nas Olimpíadas seniores
	2.7 Melhorar a empregabilidade dos jovens e comunidades desfavorecidas	2.7.1 Melhorar as competências de empregabilidade dos jovens em idade ativa.	- Promover a empregabilidade dos jovens com menos de 25 anos	1. Até ao final de 2025, melhorar os níveis de empregabilidade dos jovens em idade ativa.	1. Evolução da população empregada, no grupo 20-25 anos 2. N.º de Cursos de Educação e Formação (CEF) realizados 3. N.º de alunos nos Cursos de Educação e Formação (CEF)
		2.7.2. Realizar sessões de informação sobre a criação do próprio emprego	- Promover o empreendedorismo nas Comunidades Desfavorecidas. - Apostar na divulgação dos procedimentos necessários à criação do próprio emprego.	Realizar 6 sessões de informação sobre a criação do próprio emprego, até ao final de 2025.	1. N.º de sessões realizadas 2. N.º de participantes nas sessões 3. Nº de atendimentos no Balcão do Empreendedorismo da CM Lagoa
	2.8. Otimizar a intervenção em saúde.	2.8.1. Intensificar a promoção de medidas de promoção da saúde/ Promoção da prevenção de comportamentos de risco no concelho de Lagoa.	- Potenciar a capacitação dos formadores formais e informais em cuidados de saúde; - Aumentar as competências pessoais para a adoção de estilos de vida saudáveis/prevenção de comportamentos de risco; - Divulgar programas e serviços de saúde às várias entidades do concelho e comunidade em geral.	1. Aumentar em 50% a formação dos cuidadores formais e informais; 2. Intensificar em 20% a intervenção na comunidade sobre competências pessoais na adoção de estilos de vida saudáveis /prevenção de comportamentos de risco.	1. Número de IPSS envolvidas; 2.Número e designação de projetos/ações desenvolvidas nas áreas de promoção de estilos de vida saudável e prevenção de comportamentos de risco; 3. N.º de participantes nas ações desenvolvidas.
	2.9. Radar Social –	2.9.1 Implementar,	- Referenciar, em contexto de vida,	1. Até 30/03/2026, construir um	1. Elaboração de uma base de dados

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
	Criação de equipas para Projeto Piloto.	em articulação com a rede de parcerias locais, um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social;	da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social trabalho e na atividade profissional; - Realizar avaliação social preliminar e perspetiva do contexto sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação; - Informar/orientar a pessoa e/ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou das entidades parceiras da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.	sistema integrado de georreferenciação social de pessoas, famílias e grupos socialmente vulneráveis, enquanto instrumento de trabalho da Rede Social do Concelho.	com as sinalizações efetuadas – Munícipes; 2. Criação de fichas de identificação de utentes.
		2.9.2 Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções - a nível local/regional – mobilizando a participação e sustentabilidade da comunidade.	- Ativar de forma direta a rede de recursos locais da Rede Social, mediante necessidades de intervenção.	1. Garantir um sistema de trabalho em rede para o futuro assente na identificação das atribuições das entidades parceiras.	1. Criação de uma base de dados das entidades parceiras.
	2.10. Intervenção Social	2.10.1. Intensificar a intervenção integrada junto das famílias indivíduos.	- Aumentar as condições efetivas de acesso à Educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida; - Melhorar as condições para uma participação plena e igualitária das pessoas no mercado de trabalho e na atividade profissional;	1. Até ao final de 2025, melhorar os níveis de empregabilidade da população; 2. Realizar até 2025 4 ações de sensibilização que contribuam para a redução da taxa de abandono e retenção de crianças; 3. Criação de regulamentos: a) Arrendamento acessível;	1. N.º de ações de sensibilização realizadas; 2. Nº de participantes nas ações de sensibilização; 3. Nº de ações de sensibilização e encaminhamento para o mercado de trabalho (inserção profissional); 4. Nº de famílias e/ou indivíduos integrados a nível habitacional;

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
			- Promover o acompanhamento no processo de reinserção social das pessoas; - Executar medidas de integração social na comunidade; - Promover a integração e articulação de programas de apoio e de inserção social; - Aumentar ou melhorar as condições habitacionais das famílias e/ou indivíduos;	b) Gestão habitacional. 4. Aumentar a divulgação do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento para Famílias Carenciadas; 5. Aumentar as respostas habitacionais: a) Renda apoiada; b) Renda acessível; c) Custos controlados.	

Eixo 3. Rede de equipamentos e serviços

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
Eixo 3. Rede de equipamentos e serviços	3.1. Criar novas respostas sociais	3.1.1. Diversificar a oferta de equipamentos e respostas sociais no concelho	- Criar respostas sociais e melhorar a cobertura das respostas existentes, nomeadamente para crianças e idosos. - Diversificar, personalizar e qualificar os serviços disponibilizados e torar mais atrativas as respostas	1. Criar um Lar de Infância e Juventude; 2. Criar um Lar Residencial (pessoas com deficiência); 3. Manter e disponibilizar espaços habitacionais destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social; 4. Capacitar até ao final de 2025 os serviços disponibilizados de CD e SAD da SCM Lagoa; 5. Criar um refeitório social, em Lagoa.	1. N.º de lares de infância e juventude construídos 2. N.º de lares residenciais para pessoas com deficiência construídos 3. N.º de fogos disponibilizados 4. N.º de utentes do refeitório social
		3.1.2. Aumentar o grau de centralidade do concelho de Lagoa no contexto regional, através da criação de equipamentos e serviços com		1. Criar um Lar Residencial (pessoas com problemas de saúde mental) 2. Criar um Lar Residencial (pessoas com demência) 3. Criar um Apartamento de Reinserção Social, em Lagoa	1. N.º de lares residenciais para pessoas com problemas de saúde mental construídos 2. N.º de lares residenciais para pessoas com demência 3. N.º de Apartamento de

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
		um maior nível de especialização			Reinserção Social construídos
	3.2. Melhorar a cobertura de respostas sociais existentes	3.2.1. Elevar os níveis de resposta nos domínios que denotem fragilidades atualmente ou que se estime a sua ocorrência no futuro em resultado das projeções de evolução dos públicos-alvo		1. Criar um Lar de Idosos/Residência Sénior, no concelho de Lagoa 2. Criar um Jardim-de-infância, em Estômbar e em Ferragudo 3. Criar um Berçário, em Porches 4. Ampliar a resposta de berçário em todo o concelho 5. Criar um Espaço Jovem, no concelho 6. Criar um Centro de Acolhimento temporário, que contemple espaço dormitório (pernoita de idosos); 7. Aumentar a resposta SAD, na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro; 8. Criar a resposta SAD, em Porches; 9. Aumentar a resposta SAD, na União de Freguesias de Estômbar Parchal; 10. Ampliar o ERPI, em Porches; 11. Aumentar a resposta de Centro de Dia no concelho de Lagoa, sobretudo na cidade Lagoa 12. Criar Centros de dia, em Porches;	1. N.º de creches, JI e berçários construídos no concelho 2. N.º de Lares e Centros de Dia construídos 3. N. de freguesias com resposta SAD ampliada
	3.3. Qualificar a oferta de equipamentos e serviços	3.3.1. Melhorar as condições humanas, operacionais e de funcionamento dos equipamentos e respostas sociais	- Contribuir para o incremento dos níveis de qualidade do serviço prestado ao cidadão	1. Realizar o levantamento dos problemas de conservação, de segurança e desempenho térmico dos equipamentos sociais 2. Reabilitar 2 Equipamentos com problemas de conservação 3. Melhorar as condições de conforto térmico/reabilitação térmica em 2 equipamentos existentes	1. Nº de equipamentos com problemas de conservação intervencionados 2. N.º de equipamentos em que se melhoraram as condições de conforto térmico 3. N.º de espaços criados para apoios específicos (tratamento

Eixo	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégias	Metas	Indicadores
				4. Criar um Gabinete de Acompanhamento Psicológico e Tratamento Oncológico 5. Manter um gabinete de acompanhamento da pessoa portadora de doenças, como Alzheimer e demência; 6. Criar uma estrutura residencial para acolher crianças e jovens na área da saúde mental	oncológico, doença de, Alzheimer e demência)
	3.4. Reduzir o isolamento da população idosa	3.4.1. Diminuir as situações de isolamento e pobreza dos estratos etários mais avançados.	- Contribuir para a qualificação dos serviços de apoio aos idosos isolados	1.Implementar um Programa de Apoio ao Domicílio Integrado; 2. Reforçar as vantagens do Cartão Social do Munícipe. 3. Reforçar a otimização dos serviços de saúde para o aumento das competências do cuidar e do auto cuidar.	1. N. º de beneficiários do Programa de Apoio ao Domicílio Integrado 2. N. º de beneficiários do Cartão Social do Munícipe 3. Número de intervenções realizadas pelos serviços de saúde.
	3.5 Criar condições para que os jovens do concelho ocupem os seus tempos livres de forma saudável.	3.5.1. Dinamizar e potenciar a participação ativa dos jovens nas atividades das instituições.	- Sensibilizar as entidades com intervenção nas áreas do desporto, educação, cultura e recreação, para criarem condições para que os jovens a partir dos 11 anos continuem a participar ativamente em atividades direcionadas aos seus interesses.	Até ao final de 2025, dinamizar 8 atividades centradas na participação ativa dos jovens nas instituições/associações	1. N.º de atividades executadas 2. N.º de participantes
		3.5.2. Incentivar a prática desportiva.		Até ao final de 2025, dinamizar 8 atividades/eventos de prática desportiva.	1. N.º de atividades executadas 2. N.º de participantes
		3.5.3 Possibilitar novas experiências à população jovem.		Até ao final de 2025, dinamizar 8 atividades/eventos associados a novas experiências (população jovem).	1. N.º de atividades executadas 2. N.º de participantes